



PODER JUDICIÁRIO
JUSTIÇA DO TRABALHO
TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 7ª REGIÃO
PRESIDÊNCIA DO TRIBUNAL

"Grandes realizações não são feitas por impulso, mas por uma soma de pequenas realizações". Esta frase do pintor holandês Vincent Van Gogh, considerado um dos principais representantes da pintura mundial, é, sem dúvida, a simbologia do que representa a inauguração deste Posto Avançado da Vara da Justiça do Trabalho de Limoeiro do Norte, aqui neste aprazível e histórico Aracati.

O quadro que se esboça nesta noite sintetiza, não só o desejo, mas, também, a concretização por parte da administração do Tribunal Regional do Trabalho do Ceará – 7ª Região, de levar a Justiça do Trabalho para, cada vez, mais perto da população que dela necessite.

Não temos aqui (e nem queríamos) nenhum prédio suntuoso, mas estamos convencidos de que teremos, a partir de agora, neste local, um espaço vocacionado à mais legítima aplicação da Justiça. E ainda lembrando o pensamento de Van Gogh, não estamos, ao inaugurar este Posto Avançado da Justiça do Trabalho na cidade de Aracati, agindo por simples impulso, mas, ao contrário, estamos caminhando seguramente com passos firmes na direção de tornar a Justiça do Trabalho cearense mais acessível, mais ágil e determinada a conferir efetividade ao seu mister de dizer o direito e distribuir justiça.

Estamos, com iniciativas deste porte, criando um mecanismo capaz de tornar a Justiça do Trabalho o mais próximo possível do seu jurisdicionado. São realizações desta natureza que nos têm permitido superar desafios de ordem histórica, desafios estes inseridos num cenário permanente de adversidades que sempre se tenta justificar com a insuficiência de recursos para a Justiça do Trabalho.

Em que pese ser pertencente ao núcleo duro do poder, conforme expressão cunhada pelo Ministro do TST, Rider Nogueira de Brito, por ter sido criado junto ao grupo dos oito Tribunais do Trabalho mais antigos do país, o Sétimo Regional cearense, segundo pesquisa recente do Conselho Nacional de Justiça, desponta como um

dos mais deficientes do sistema nacional trabalhista, sob o ponto de vista da estrutura humana e material.

Conquanto o Ceará tenha uma população estimada em quase nove milhões de habitantes e um **Produto Interno Bruto** calculado em mais de cinquenta bilhões de reais, conforme dados de 2007, e mesmo sendo uma das economias que mais cresce entre os Estados do Nordeste, não temos, ainda hoje, uma estrutura justrabalhista à altura de nossas necessidades.

Ressalte-se, neste particular, que, embora o Tribunal Regional do Trabalho da 7ª Região tenha envidado esforços para ampliar sua capacidade na distribuição da justiça, tendo, inclusive, acrescido à sua estrutura seis novas Varas Laborais, ainda continua deficitário em relação à população do Estado do Ceará.

Vale destacar que somente Fortaleza, a quarta capital mais populosa do País, segundo informações recentemente divulgadas na Imprensa, conta com, aproximadamente, três milhões de habitantes, situação que produz, juntamente com os demais municípios, uma demanda extremamente importante que exige soluções como a ora apresentamos aos jurisdicionados cearenses, mais precisamente, à população da região do Baixo Jaguaribe.

Não é demais acrescentar, meus Senhores e minhas Senhoras, que a simples comparação entre o número de juizes do Trabalho lotados no TRT do Ceará e o total de habitantes do Estado demonstra que a Sétima Região ocupa, atualmente, a última posição no **ranking** nacional com a vigésima quarta proporção mais alta dentre todas as regiões. Temos apenas um cargo de Juiz do Trabalho para cada grupo de 160.000 habitantes. Uma absurda percentagem de 145% acima da média do País, que gira ao redor de um cargo de Juiz do Trabalho para cada grupo de 64.000 habitantes.

O documento "**Justiça em Números do CNJ**" revela que regiões como a décima Região, (Brasília), a décima quarta Região, (Rondônia) e a vigésima quarta Região, (Mato Grosso do Sul), têm uma proporção de 2,6 magistrados por grupo de cem mil habitantes. Aqui no nosso vetusto Regional temos menos de um magistrado, ou seja, apenas 0,68 magistrados, para cada grupo de cem mil habitantes.

Nada obstante este quadro desfavorável, distinto público, o desempenho da magistratura trabalhista cearense, segundo a mesma pesquisa, se sobressaiu com a terceira maior carga de produtividade de trabalho do Brasil. Foram 2.749 processos julgados por ano, enquanto que a média nacional foi de apenas 2.228 processos. Uma média 24% maior do que a média nacional. O que bem demonstra a operosidade do magistrado do Tribunal Regional do Trabalho do Ceará.

Podemos e queremos fazer mais. Por isso, estamos mobilizando toda a sociedade cearense para a aprovação imediata do Projeto de Lei nº 1.651/2007, ora em tramitação no Congresso Nacional, em que se prevê o aumento do número de

desembargadores, servidores, cargos e funções no âmbito do Regional, assim como do Projeto de Lei 4.409/2008, que amplia o número de Varas em nosso Tribunal.

Por oportuno, convém ressaltar, nesta ocasião, que a economia do Ceará é uma das que mais cresceu nos últimos anos entre os Estados do Nordeste, com resultados que indicam que a economia cearense está se consolidando de forma sustentável, com a tendência de crescimento continuado. Tal fato auspicioso para todos nós, com certeza, implicará a criação de milhares de empregos com carteira assinada e, por via de consequência, no aumento da demanda pela Justiça Laboral.

Nada obstante as boas expectativas que vislumbramos no cenário futuro, a Administração do Tribunal Regional do Trabalho não está de braços cruzados. Sabemos há muito a ser feito e, creiam-me, estamos fazendo.

Enumero justamente como exemplo significativo de esforço constante e incansável de melhorar nossos serviços judiciários, a criação deste importante e estratégico Posto Avançado da Vara do Trabalho de Limoeiro do Norte, na cidade de Aracati, idéia reconhecida como uma **boa prática de gestão** pelo colendo Conselho Superior da justiça do Trabalho, órgão de cúpula do Poder Judiciário Trabalhista.

Mas além do Posto Avançado de Aracati, estamos implementando outras iniciativas para facilitar a vida do cidadão que venha precisar dos serviços da Justiça Trabalhista, como, por exemplo, a Vara Itinerante na Região do Cariri, abrangendo cerca de 40 Municípios. Destaque-se, ademais, como iniciativas inovadoras e eficazes, a instituição do **Leilão Unificado das Varas da Capital e Região Metropolitana**, a instalação do **Juízo Itinerante da Execução**, a criação da **TV Sete**, estúdio de televisão que servirá como canal de interlocução com a sociedade cearense e a implantação do projeto piloto do **SUAP – Sistema Unificado de Acompanhamento Processual na Vara do Trabalho de Caucaia**, que será uma das primeiras Varas do Trabalho do país a ser inteiramente virtual, sem necessidade de papel.

Sabemos que não podemos dar passos maiores do que nossas pernas permitem, mas temos paciência e um sentimento de compromisso na aplicação da justiça. Neste passo, lembramos as palavras consentâneas da Ministra do Supremo Tribunal Federal, Ellen Gracie, ao propugnar, como ideal a ser perseguido pelos que fazem a Justiça, **que todos os cidadãos tenham acesso fácil a um juiz que lhes dê resposta pronta...porquanto destinatário de nosso trabalho é o cidadão jurisdicionado, não as academias, as publicações ou as instâncias superiores.**

De sorte que, sem dúvida, com a inauguração deste Posto Avançado, teremos uma Justiça do Trabalho cada vez mais humana, socialmente justa e próxima do cidadão jurisdicionado, e parafraseando o poeta Milton Nascimento, se o artista deve ir aonde

o povo está, com muito mais forte razão, deve fazê-lo também a Justiça do Trabalho, indo aonde o jurisdicionado está.

Por último, agradeço, sensibilizado, a todos que, de um modo ou de outro, colaboraram para a instalação deste Posto Avançado, especialmente ao Dr. Inocêncio Uchoa, Secretário Geral da Presidência, que sugeriu Aracati como sede do primeiro Posto Avançado do Ceará, ao Senhor Prefeito, **Expedito Ferreira da Costa**, que não mediu esforços para que tivéssemos todo o apoio necessário ao sucesso desta empreitada, ao Tribunal Regional do Trabalho, que compreendeu a importância de termos uma Justiça Trabalhista capilarizada em nosso Estado, e ao corpo de funcionários do Regional que despendeu, dia e noite, as suas melhores energias para que este sonho se tornasse realidade.

Muito obrigado!